

PRODUTO EDUCACIONAL

Mestrado Profissional em Ensino de Ciências
e Matemática

Universidade Federal do Acre

**Coletânea de Recursos Didáticos Interativos
para abordar a Educação Ambiental** Vídeos,
Histórias, Músicas e Poemas na Formação de
Cidadãos Conscientes



Isley Honorato da Silva Costa
Aline Andréia Nicolli

PRODUTO EDUCACIONAL

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

©Autores, 2025

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Esta publicação é o Produto Educacional que compõe a Dissertação, apresentada ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, da Universidade Federal do Acre, disponível no endereço eletrônico: <http://www.ufac.br/mpecim>.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFAC

C837c Costa, Isley Honorato da Silva, 1993 -
Coletânea de recursos didáticos interativos para abordar a educação ambiental: vídeos, histórias, músicas e poemas na formação de cidadãos conscientes / Isley Honorato da Silva Costa; orientador: Profa. Dra. Aline Andréia Nicoll. – 2025.
34 f.: il.; 30 cm.

Produto educacional (Mestrado) – Universidade Federal do Acre, Programa de Pós-Graduação e Pesquisa em Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (MPECIM), Rio Branco, 2025.
Inclui referências bibliográficas.

1. Atuação docente. 2. Educação ambiental. 3. Formação continuada. I. Pereira, Ricardo dos Santos (orientador). II. Título.

CDD: 510.7

Bibliotecário: Uéliton Nascimento Torres CRB-11º/1074.

**Coletânea de Recursos Didáticos Interativos
para abordar a Educação Ambiental : Vídeos,
Histórias, Músicas e Poemas na Formação de
Cidadãos Conscientes**

Sumário

Palavras Iniciais	3
Documentários e Filmes	5
Histórias Infantis	13
Músicas	19
Poemas	22
Palavras Finais	32

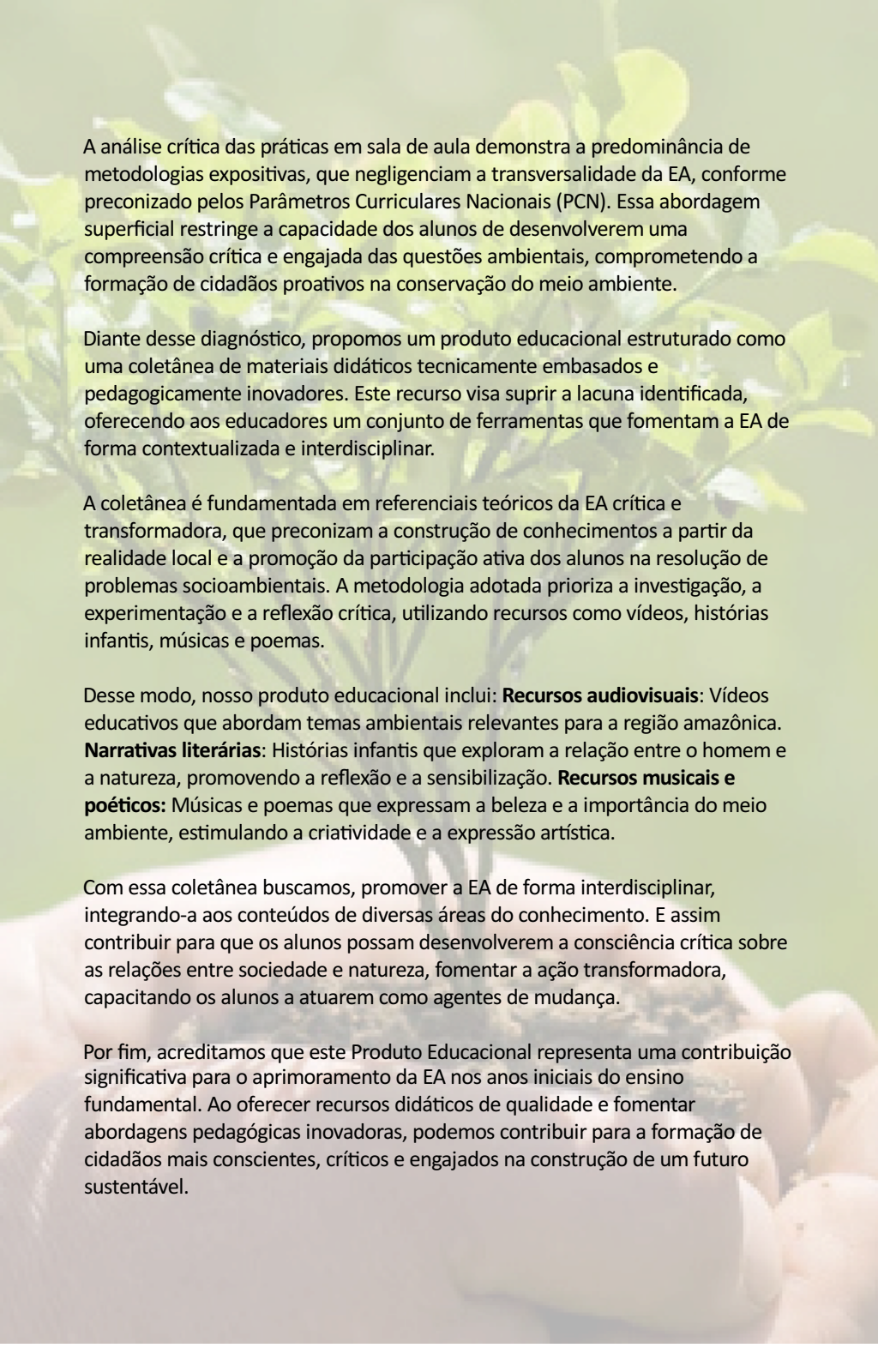
Palavras Iniciais...

A Educação Ambiental (EA) consolida-se como um campo de conhecimento e prática de crescente relevância na contemporaneidade, em face da complexidade e urgência dos desafios ambientais globais. A formação continuada de professores em EA emerge como uma estratégia crucial para capacitar os educadores a desenvolverem práticas pedagógicas inovadoras, engajadoras e alinhadas aos princípios da sustentabilidade.

Neste contexto, apresentamos nosso produto educacional visando a atualização de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e a promoção da reflexão crítica sobre as questões socioambientais. Acreditamos que a escola, enquanto espaço de formação de cidadãos conscientes e agentes de transformação social, desempenha um papel fundamental na construção de um futuro sustentável.

A complexidade dos problemas ambientais e a necessidade de uma mudança paradigmática na relação entre sociedade e natureza exigem que a escola assuma um papel central na formação de indivíduos capazes de compreender, analisar e intervir na realidade socioambiental.

A prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental, no que concerne à Educação Ambiental (EA), revela uma dependência substancial de recursos didáticos padronizados, como livros e materiais fornecidos pela Secretaria de Educação. Tal observação, oriunda da minha formação em Licenciatura em Pedagogia, evidencia uma lacuna na implementação de abordagens pedagógicas inovadoras e contextualmente relevantes, especialmente em um cenário como o nosso, inserido no Bioma Amazônico.



A análise crítica das práticas em sala de aula demonstra a predominância de metodologias expositivas, que negligenciam a transversalidade da EA, conforme preconizado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Essa abordagem superficial restringe a capacidade dos alunos de desenvolverem uma compreensão crítica e engajada das questões ambientais, comprometendo a formação de cidadãos proativos na conservação do meio ambiente.

Diante desse diagnóstico, propomos um produto educacional estruturado como uma coletânea de materiais didáticos tecnicamente embasados e pedagogicamente inovadores. Este recurso visa suprir a lacuna identificada, oferecendo aos educadores um conjunto de ferramentas que fomentam a EA de forma contextualizada e interdisciplinar.

A coletânea é fundamentada em referenciais teóricos da EA crítica e transformadora, que preconizam a construção de conhecimentos a partir da realidade local e a promoção da participação ativa dos alunos na resolução de problemas socioambientais. A metodologia adotada prioriza a investigação, a experimentação e a reflexão crítica, utilizando recursos como vídeos, histórias infantis, músicas e poemas.

Desse modo, nosso produto educacional inclui: **Recursos audiovisuais:** Vídeos educativos que abordam temas ambientais relevantes para a região amazônica. **Narrativas literárias:** Histórias infantis que exploram a relação entre o homem e a natureza, promovendo a reflexão e a sensibilização. **Recursos musicais e poéticos:** Músicas e poemas que expressam a beleza e a importância do meio ambiente, estimulando a criatividade e a expressão artística.

Com essa coletânea buscamos, promover a EA de forma interdisciplinar, integrando-a aos conteúdos de diversas áreas do conhecimento. E assim contribuir para que os alunos possam desenvolverem a consciência crítica sobre as relações entre sociedade e natureza, fomentar a ação transformadora, capacitando os alunos a atuarem como agentes de mudança.

Por fim, acreditamos que este Produto Educacional representa uma contribuição significativa para o aprimoramento da EA nos anos iniciais do ensino fundamental. Ao oferecer recursos didáticos de qualidade e fomentar abordagens pedagógicas inovadoras, podemos contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e engajados na construção de um futuro sustentável.



Documentários e Filmes

Ilha das Flores

Este é um curta-metragem brasileiro de 1989, dirigido por Jorge Furtado. O filme “Ilha das Flores”, dirigido por Jorge Furtado, é uma obra cinematográfica que utiliza uma narrativa não convencional para abordar temas como a desigualdade social, o consumismo e a natureza do ser humano. A história se desenrola em torno de um tomate, desde sua plantação até seu destino final, passando por diversas etapas que revelam a complexidade da sociedade contemporânea. Através de uma linguagem irônica e crítica, o filme provoca reflexões sobre o valor das coisas e a vida das pessoas que habitam as margens da sociedade.

Fonte: [Resumo do Filme Ilha das Flores: Uma Análise Crítica](#)

Ainbo - a guerreira da Amazônia

É um filme de animação de 2021, produzido no Peru e nos Países Baixos, dirigido por José Zelada. Ainbo nasceu e foi criada na aldeia de Candámo, na floresta Amazônica. Um dia, ele descobre que sua tribo está sendo ameaçada por outros seres humanos. A garota enfrenta a missão de reverter essa destruição e extinguir a maldade dos Yakuruna, a escuridão que habita o coração de pessoas gananciosas.

Fonte: [Ainbo - A Guerreira da Amazônia - Filme 2021](#)

O Dia depois de amanhã

É um filme de desastre ambiental de 2004, dirigido por Roland Emmerich. A Terra sofre alterações climáticas que modificam drasticamente a vida da humanidade. Com o norte se resfriando cada vez mais e passando por uma nova era glacial, milhões de sobreviventes rumam para o sul. Porém o paleoclimatologista Jack Hall (Dennis Quaid) segue o caminho inverso e parte para Nova York, já que acredita que seu filho Sam (Jake Gyllenhaal) ainda está vivo. Fonte: [O Dia Depois de Amanhã - Filme 2004](#)

WALL-E

É um filme de animação da Pixar Animation Studios, lançado em 2008, dirigido por Andrew Stanton. Após entulhar a Terra de lixo e poluir a atmosfera com



Documentários e Filmes

gases tóxicos, a humanidade deixou o planeta e passou a viver em uma gigantesca nave. O plano era que o retiro durasse alguns poucos anos, com robôs sendo deixados para limpar o planeta. Wall-E é o último destes robôs, que se mantém em funcionamento graças ao auto-conserto de suas peças. Sua vida consiste em compactar o lixo existente no planeta, que forma torres maiores que arranha-céus, e colecionar objetos curiosos que encontra ao realizar seu trabalho. Até que um dia surge repentinamente uma nave, que traz um novo e moderno robô: Eva. A princípio curioso, Wall-E logo se apaixona pela recém-chegada. Fonte: [Wall-E - Filme 2008](#)

Rio

É um filme de animação da Blue Sky Studios, lançado em 2011, dirigido por Carlos Saldanha. Blu (Jesse Eisenberg) é uma arara azul que nasceu no Rio de Janeiro mas, capturada na floresta, foi parar na fria Minnesota, nos Estados Unidos. Lá é criada por Linda (Leslie Mann), com quem tem um forte laço afetivo. Um dia, Túlio (Rodrigo Santoro) entra na vida de ambos. Ornitológo, ele diz que Blu é o último macho da espécie e deseja que ele acasale com a única fêmea viva, que está no Rio de Janeiro. Linda e Blu partem para a cidade maravilhosa, onde conhecem Jade (Anne Hathaway). Só que ela é um espírito livre e detesta ficar engaiolada, batendo de frente com Blu logo que o conhece. Quando o casal é capturado por uma quadrilha de venda de aves raras, eles ficam presos por uma corrente na pata. É quando precisam unir forças para escapar do cativeiro.

Fonte: [Rio - Filme 2011](#)



O Lorax: em busca da Trúfula perdida

É um filme de animação da Illumination Entertainment, lançado em 2012, baseado no livro de Dr. Seuss. O menino Ted (Zac Efron) descobriu que o sonho de sua paixão, a bela Audrey (Taylor Swift), é ver uma árvore de verdade, algo em extinção. Disposto a realizar este desejo, ele embarca numa aventura por uma terra desconhecida, cheia de cor, natureza e árvores. É lá que conhece também o simpático e ao mesmo tempo rabugento Lorax (Danny DeVito), uma

Documentários e Filmes

criatura curiosa preocupada com o futuro de seu próprio mundo. Fonte: [O Lorax: Em Busca da Trúfula Perdida - Filme 2012](#)

O Mundo dos Pequeninos

É um filme japonês de animação do Studio Ghibli, dirigido por Hiromasa Yonebayashi. Nos subúrbios de Tóquio, sob o assoalho de uma casa velha, Arrietty (Saoirse Ronan) vive em seu minúsculo mundo com a família, fazendo de tudo para manter em segredo a existência de todos. Sobrevivendo como pequenos ladrões, eles conhecem as regras para que nunca sejam percebidos pelos verdadeiros - e grandes - donos da casa. Para isso, procuram manter a desconfiança deles em cima dos gatos e ratos e tomam todos os cuidados possíveis para evitar de serem vistos. Contudo, quando um jovem rapaz se hospeda na casa, a pequenina Arietty acredita que poderá manter uma amizade com ele, apesar da diferença dos tamanhos.

Fonte: [O Mundo dos Pequeninos - Filme 2010](#)

Minúsculos

É um filme de animação francês de 2013, dirigido por Hélène Giraud e Thomas Szabo. Em uma pacífica clareira, entre as sobras de um piquenique, começa uma batalha entre duas tribos de formigas em busca de uma caixa de açúcar. Uma jovem e corajosa joaninha acaba sendo capturada no meio do fogo cruzado e torna-se aliada das formigas negras, ajudando na luta contra as terríveis formigas vermelhas. Fonte: [Minúsculos - Filme 2013](#)

Nausicaä do Vale do Vento

É um filme de animação japonês do Studio Ghibli, lançado em 1984, dirigido por Hayao Miyazaki. A humanidade se esforça em sobreviver neste mundo em ruínas, divididos em pequenas populações e impérios, mil anos após os "7 Dias de Fogo", um evento que destruiu a civilização humana e a maior parte do ecossistema da Terra. Isolados um dos outros pelo "Mar da Corrupção" e uma floresta tóxica com plantas e insetos gigantes, Nausicaä, é a princesa do pequeno reino do Vale do Vento, que tenta compreender melhor estas florestas nocivas aos humanos, ao mesmo tempo que tenta salvar seu povo dos reinos vizinhos.

Fonte: [Nausicaä do Vale do Vento - Filme 1984](#)



Documentários e Filmes

Era uma vez na floresta

É um filme de animação americano lançado em 1993, produzido pela Hanna-Barbera Productions e dirigido por Charles Grosvenor. Quando um homem espalha gases tóxicos pela floresta, uma ratinha, uma toupeira e um ouriço arriscam suas vidas para encontrar a cura para sua amiga Michelle (Elisabeth Moss) que ficou doente ao inalar tais substâncias. Juntos, os três amigos se esforçam para salvar Michelle e a floresta em que vivem.

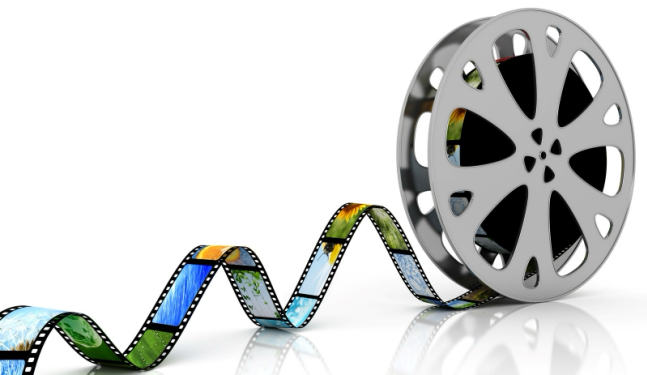
Fonte: [Era uma Vez na Floresta - Filme 1993](#)

Lixo Extraordinário

É um documentário britânico-brasileiro de 2010, dirigido por Lucy Walker. Uma análise sobre o trabalho do artista plástico Vik Muniz no Jardim Gramacho, localizado na cidade de Duque de Caxias (RJ), que é um dos maiores aterros sanitários do mundo. Fonte: [Lixo Extraordinário - Documentário 2010](#)

Madagascar: Escape 2 Africa

É um filme de animação da DreamWorks Animation, lançado em 2008, dirigido por Eric Darnell e Tom McGrath. Em Madagascar 2, Alex (Ben Stiller), Marty (Chris Rock), Melman (David Schwimmer), Gloria (Jada



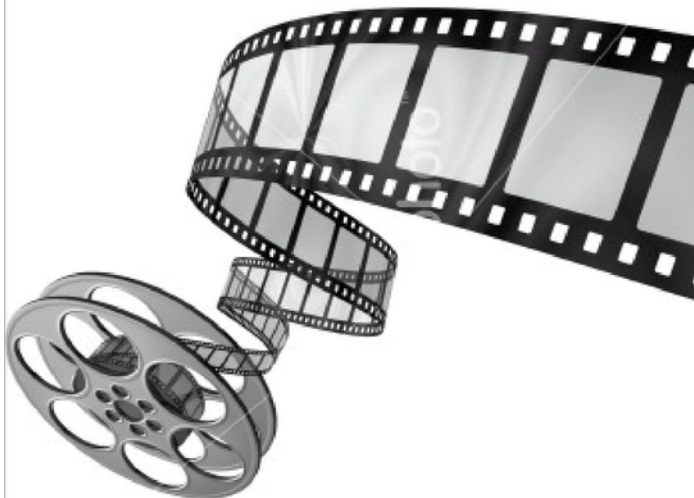
Documentários e Filmes

Pinkett Smith), o rei Julien (Sacha Baron Cohen), Maurice (Cedric the Entertainer), os pinguins e os chimpanzés ainda estão no remoto litoral de Madagascar. Para tentar voltar para casa, os pinguins consertam um velho avião de guerra, mas, no primeiro voo, o avião cai, forçando os animais do zoológico de Nova York a enfrentar uma nova situação. Pela primeira vez em suas vidas, eles se deparam com outras espécies semelhantes a eles, mas que estão acostumadas à vida selvagem e não à vida confortável de um zoológico. Enquanto tentam se adaptar à selva e lidar com suas diferenças, eles descobrem novos aspectos de si mesmos e de suas amizades. Além disso, Alex se reconecta com sua verdadeira família de leões, o que traz à tona antigas questões sobre identidade e pertencimento. Em meio a muitas confusões e aventuras hilariantes, os amigos devem aprender a trabalhar juntos para encontrar uma forma de sobreviver e retornar ao seu lar, enfrentando os desafios da natureza selvagem de Madagascar.

Fonte: [Madagascar 2 - Filme 2008](#)

O Segredo das Baleias

É um documentário da Disney+, lançado em 2021, narrado por Sigourney Weaver. O Segredo das Baleias é uma série documental produzida pelo diretor James Cameron (de Titanic e Avatar). Dividida em quatro episódios, mergulha fundo no mundo das baleias, mostrando não só seu modo de vida, como também os desafios de habitar um oceano que não para de se transformar.



Documentários e Filmes

Narrado pela atriz Sigourney Weaver, o programa acompanha cinco espécies diferentes de baleia – as assassinas, jubarte, beluga, narvais e cachalotes –, que enfrentam diversas situações em suas estruturas sociais. Com a ajuda da ciência e da tecnologia, é possível testemunhar como esses mamíferos se comunicam, criam amizades para a vida toda, ensinam aos filhotes as tradições, amam e sofrem a perda de entes queridos. Dirigido por Brian Skerry, explorador e fotógrafo da National Geographic, o documentário foi filmado em 24 locais distintos, ao longo de três anos.

Fonte: [O Segredo das Baleias - Série 2021](#)

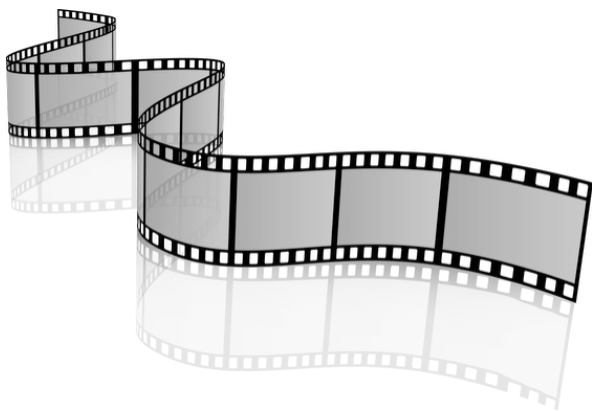
O Sol da Terra

É um documentário de 2007, dirigido por Alastair Fothergill e Mark Linfield. No Ártico um urso polar e seus dois filhotes despertam com os raios solares, o que faz com que tenham que buscar comida antes que o gelo à sua volta derreta. No deserto do Kalanari uma aliá e seu filhote encontram água após uma longa caminhada, mas precisam dividi-la com um grupo de leões. Uma baleia precisa manter seu filhote a salvo durante a migração do Equador à Antártida, um percurso de mais de 6500 km. Fonte:

[Terra - Documentário 2007](#)

A Marcha dos Pinguins

É um documentário francês de 2005, dirigido por Luc Jacquet. A cada inverno na Antártica, o local mais inabitável da Terra, milhares de pinguins imperadores abandonam a segurança do oceano e sobem para a terra congelada, na intenção de iniciar uma longa jornada rumo o interior. Em fila indiana, os pinguins marcham para o terreno de reprodução tradicional da espécie. As fêmeas permanecem no local apenas o tempo necessário para a procriação, iniciando logo após sua viagem de retorno através de 200 quilômetros de gelo



Documentários e Filmes

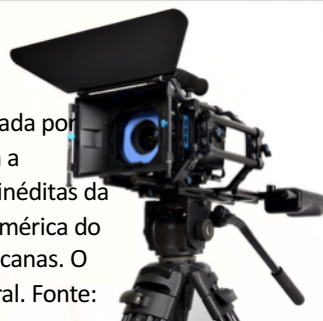
rumo ao mar cheio de peixes. Os imperadores machos permanecem para guardar e chocar os ovos. Após 4 meses, nos quais os machos nada comem, os ovos começam a se partir e os filhotes a nascer. Entretanto eles apenas conseguem sobreviver por 48 horas sem comida, dependendo do retorno dos imperadores fêmeas ao local, que precisam trazer comida do oceano.

Fonte: [A Marcha dos Pingüins - Documentário 2005](#)

Nosso Planeta

É uma série documental da Netflix, lançada em 2019, narrada por David Attenborough. É uma viagem por 50 países que mostra a diversidade de habitats ao redor do mundo. São imagens inéditas da vida selvagem, desde o Ártico, passando pelas selvas da América do Sul e pelas profundezas dos oceanos, até as paisagens africanas. O projeto mostra a importância de preservar o mundo natural. Fonte:

[Nosso Planeta - Série 2019](#)



O Grande Milagre

É um filme de drama de 2012, dirigido por Ken Kwapis. Em O Grande Milagre, uma família de baleias fica presa sob o gelo do Ártico e o repórter Adam Carlson (John Krasinski) não se conforma com a situação. Disposto a mudar essa realidade, ele começa uma verdadeira batalha ao lado de Rachel Kramer (Drew Barrymore), ativista do Greenpeace, para salvar os animais da espécie baleia-cinza. Juntos, eles conseguem mobilizar pessoas de variados grupos, como os nativos da região, funcionários de empresas petrolíferas e até americanos e russos, históricos inimigos durante a Guerra Fria. Fonte: [O](#)

[Grande Milagre - Filme 2012](#)





Histórias Infantis

Cuidado, Dona Mata!

Autora: Regina Siguemoto

Dona Mata, ingênua, fica feliz ao ver chegar o Homem em busca do ouro de suas entranhas. Orgulhosa por poder ajudá-lo, não se importa com as escavações, com a derrubada de árvores, com o progressivo sumiço dos pássaros. Até que, esgotadas as buscas, a Mata está quase morta.

O Menino do Dedo Verde

Autor: Maurice Druon

A obra literária "O Menino do Dedo Verde", de Maurice Druon, é uma história que cativa leitores de todas as idades. O enredo gira em torno de Tistu, um garoto com um dom singular: tudo o que ele toca com seu dedo verde floresce e se transforma em algo belo. Essa habilidade mágica funciona como uma metáfora poderosa para o potencial de transformação que cada um de nós possui, mesmo em um mundo que muitas vezes parece árido e sem vida.

A Árvore Generosa

Autor: Shel Silverstein

"Árvore Generosa", obra de Shel Silverstein, é um clássico da literatura infantil mundialmente conhecido. Publicado em 1964, o livro narra a história de uma relação de afeto e entrega entre uma árvore e um menino, desde a infância até a velhice. Ao longo da história, acompanhamos o crescimento do menino e suas necessidades em constante mudança. A árvore, por sua vez, oferece tudo o que tem para satisfazer os desejos do menino, desde seus frutos e galhos até seu próprio tronco. No final, o menino, já idoso, retorna à árvore, agora apenas um toco, em busca de descanso. A árvore, mesmo em sua forma reduzida, continua a oferecer seu apoio, completando o ciclo de generosidade.





Histórias Infantis

A Casa da Árvore Mágica 6

Autora: Mary Pope Osborne

Este livro faz parte de uma série de livros infantojuvenil. No volume 6 João e Aninha abrem um livro da casa da árvore e se veem na Amazônia. Embrenham-se na mata e se deparam com formigas carnívoras, onçapintada e outros animais. Nessa história de Mary Osborne, o leitor é convidado a descobrir as maravilhas - e perigos - da floresta tropical em uma aventura fantástica.

Na praia e no luar, a tartaruga quer o mar

Autora: Ana Maria Machado

Pedro e Luísa querem proteger as tartarugas marinhas e enfrentam pescadores, que vivem de vender esses animais.

Um dia, um rio

Autor: Leo Cunha.

Este livro aborda a importância da água e a poluição dos rios.

Um dia, um rio", de Leo Cunha, é um livro infantil que aborda o desastre ambiental ocorrido em Mariana, Minas Gerais, em 2015, quando o rompimento de uma barragem de rejeitos de mineração devastou o Rio Doce. O livro não se limita a descrever o desastre, mas também convida à reflexão sobre a responsabilidade humana na preservação do meio ambiente. Através da voz do rio, o autor nos alerta para a importância de cuidarmos dos nossos recursos naturais e de agirmos para evitar que outras tragédias como essa aconteçam. Em resumo, "Um dia, um rio" é uma obra que, com sensibilidade e beleza, nos convida a refletir sobre a importância da preservação do meio ambiente e sobre o impacto devastador da poluição.

Quem Vai Salvar A Vida?

Autora: Ruth Rocha

Conta a história de um menino que aprende a preservar o meio ambiente e ensina seus pais.





Histórias Infantis

Meio Ambiente: Uma Introdução para Crianças

Autores: Michael e Dennis Driscoll

Os autores guiam os leitores numa expedição ao meio ambiente, apresentando dados sobre a escassez da água, a qualidade do ar, a construção de hidrelétricas, espécies de animais em extinção, produção de energia eólica, aquecimento global, reciclagem, erosão do solo e muito mais. A cada tema tratado são apresentados experimentos científicos e dicas para a criança colocar em prática ações em prol de um planeta sustentável, como economizar energia, reciclar o lixo, utilizar menos o carro, evitar desperdício de água, entre outras atitudes direcionadas a toda família.

Pé-de-bicho

Autores: Marcia Leite e Joãocaré

Pé-de-bicho é o ponto de encontro dos bichos da floresta. Nessa grande e acolhedora árvore sempre cabe mais um! É nela onde animais de diferentes espécies se reúnem, se divertem e convivem em total harmonia.

O cão e o curumim

Autor: Cristino Whapichana

Conta uma história de amizade e lealdade entre um curumim e seu cachorro, Amigo. Uma história que habita nas memórias do autor e resgata as tradições de seu povo, apresentando ao leitor alguns recortes do dia a dia do curumim e de sua amorosa e respeitosa relação com seus familiares, com a natureza e com os animais.

E a Terra escreveu uma carta... Autor:

Ricardo Azevedo.





Histórias Infantis

"E a Terra escreveu uma carta...", de Ricardo Azevedo, é uma obra que se destaca por sua originalidade e capacidade de sensibilizar o leitor para a importância da preservação do planeta. Através de uma narrativa poética e envolvente, o livro nos convida a refletir sobre nossa relação com a natureza e o impacto de nossas ações no meio ambiente.

Gente, bicho, planta: o mundo me encanta Autora:

Blandina Franco.

"Gente, Bicho, Planta: o mundo me encanta", de Blandina Franco, é um livro infantil que celebra a diversidade e a beleza do mundo natural. Através de uma linguagem simples e poética, a autora convida os leitores a apreciarem as diferentes formas de vida que habitam o planeta, desde as pessoas e os animais até as plantas e os elementos da natureza.

O menino da Terra Autora:

Ruth Rocha.

É uma obra que nos convida a refletir sobre a importância da preservação do meio ambiente e o impacto de nossas ações no planeta. A história acompanha um menino que, preocupado com o futuro da Terra, embarca em uma jornada de descobertas e aprendizados.

Estranhas criaturas Autor:

Ricardo Azevedo.

Um livro que mergulha no universo da fantasia e do absurdo, apresentando um bestiário peculiar e hilário. A obra se destaca por sua originalidade e capacidade de subverter as expectativas do leitor, convidando-o a questionar as convenções e a explorar os limites da imaginação. O livro que explora a diversidade da fauna.





Histórias Infantis

Menino do rio doce

Autor: Carlos Drummond de Andrade.

É uma obra que evoca a profunda conexão entre a infância e a natureza, tendo o rio como personagem central. Através de versos delicados e melancólicos.

Os rios morrem de sede

Autor: Carlos Drummond de Andrade.

É um poema conciso, mas de grande impacto, que aborda a problemática da degradação ambiental e a urgência da preservação dos recursos hídricos.

Drummond utiliza uma metáfora poderosa para ilustrar a situação paradoxal dos rios que, apesar de serem fontes de água, sofrem com a falta dela.

O protesto Autora: Ruth Rocha. ma obra que aborda a temática da luta por direitos e da importância da mobilização social. A história se concentra em um grupo de crianças que, inconformadas com as injustiças e desigualdades que presenciam em seu cotidiano, decidem organizar um protesto em relação aos problemas ambientais e a importância da ação humana.





Músicas

Xote Ecológico

Luiz Gonzaga, o "Rei do Baião", em sua música "Xote Ecológico", aborda a poluição e suas consequências, alertando para a necessidade de cuidar do planeta. Essa canção se tornou um hino da conscientização ambiental no Brasil.



As Baleias

Roberto Carlos e Erasmo Carlos, grandes nomes da música brasileira, compuseram "As Baleias", uma canção que expressa a preocupação com a preservação da vida marinha e a importância de proteger os oceanos.

Planeta Água

Guilherme Arantes, em sua canção "Planeta Água", retrata a importância da água para a vida na Terra e a necessidade de preservar esse recurso essencial.

Onde está o azul

Antônio Carlos Jobim, um dos maiores compositores da história da música brasileira e mundial, gravou essa canção no disco Antônio Brasileiro, de 1994, o último de sua carreira. "Onde está o azul" e "onde está o verde" são alguns dos questionamentos que a sua letra traz.

Amazônia

Nilson Chaves é um artista paraense que retrata em suas canções a cultura e a natureza da região amazônica. A canção "Amazônia" é um exemplo de sua obra, que aborda a importância da preservação da floresta e a riqueza da cultura local.

Planeta Azul

Esta canção, lançada em 1998, possui uma letra que fala sobre a preservação do planeta e a importância de cuidar da natureza. A composição da música é de autoria de: Compositores: Marcelo Mello e Ricardo Feghali.



Músicas

Terra

Caetano Veloso, um dos maiores nomes da música brasileira, compôs "Terra" em 1991. A canção faz parte do álbum "Circuladô" e aborda a relação entre o ser humano e o planeta. Compositor: Caetano Veloso.

Cuidar da Natureza

Essa canção foi lançada em 2023, e aborda a importância de cuidar da natureza, e conscientizar as crianças sobre a importância de preservar o meio ambiente. Compositores: Freely e Claudia Leite.

Planeta Água

Guilherme Arantes, um dos grandes nomes da MPB, compôs "Planeta Água" em 1981. A canção é um clássico da música brasileira e aborda a importância da água para a vida na Terra. Compositor: Guilherme Arantes.

Rio Paraguai

Geraldo Roca, cantor e compositor sul-mato-grossense, compôs "Rio Paraguai" em 1980. A canção retrata a beleza e a importância do Rio Paraguai, um dos principais rios da América do Sul. Compositor: Geraldo Roca.

Amor e Guavira

Tetê Espíndola, cantora e compositora sul-mato-grossense, e Carlos Rennó, letrista e compositor, compuseram "Amor e Guavira" em 1991. A canção celebra a beleza da natureza e a cultura do cerrado brasileiro. Compositores: Tetê Espíndola e Carlos Rennó.

Bichos do mar

Lenine, cantor e compositor brasileiro, criou essa canção que retrata a vida marinha e a importância de preservar os oceanos. Compositor: Lenine.

Passaredo

Chico Buarque, um dos maiores nomes da MPB, compôs "Passaredo" em 1993. A canção aborda a beleza da natureza e



a importância de preservar a fauna brasileira.

Compositor: Chico Buarque.



Poemas...

O Canto da Terra

O Canto da Terra Sou a
terra, sou a vida, Sou o
berço, sou a lida.

No meu seio, a semente, Germina,
cresce contente.

Sou a água que murmura,
No regato, na vertura. Sou a
fonte, sou o rio, Que sacia o
desafio.

Sou o ar que se respira, Na
floresta, na campina. Sou o
vento, sou a brisa, Que
acalma, que alisa.

Sou o fogo que aquece, Na
fogueira, que floresce. Sou a
chama, sou a luz, Que
ilumina, que conduz.

Sou a terra, sou a vida, Sou o
berço, sou a lida. No meu
canto, a natureza, Canta, em
plena beleza.

Sou a mãe, sou o sustento, Sou
o lar, sou o alento. No meu
abraço, a esperança, Renova a
vida, com dança.

Sou a terra, sou a vida, Sou
o berço, sou a lida. No meu
canto, a melodia, Ecoa, em
sinfonia.

Autora: **Cora Coralina** Poetisa brasileira conhecida
por sua simplicidade e profundidade, escreveu
poemas que celebram a natureza e a vida simples.

Canto de Volta do Homem do Campo



Poemas...

Sou a casa de barro no mato
Sou o fogo aceso no chão
Sou a água que corre no rio
Sou a fruta madura no galho
Sou o homem que planta e colhe Sou a
vida que brota da terra.

Sou o cheiro da terra molhada
Sou o canto do galo ao amanhecer
Sou o mugido da vaca no curral
Sou o relincho do cavalo no pasto Sou
o trabalho que dignifica Sou a fartura
que alimenta.

Sou a sombra da árvore frondosa
Sou o descanso merecido
Sou a paz que invade a alma
Sou a esperança que nunca morre Sou
a força que move o mundo Sou a
alegria de viver.

Sou o homem do campo que volta
Com a alma lavada de esperança
Com o corpo cansado de trabalho
Com o coração cheio de amor Sou a
vida que se renova
Sou a terra que me acolhe.

A Pátria

Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!
Criança! não verás país nenhum como este!
Olha que céu! que mar! que rios! que floresta! A
Natureza, aqui, perpetuamente em festa, É um
seio de mãe a transbordar carinhos.

Vê que vida há no chão! vê que vida há nos ninhos,
Que se balançam no ar, entre os ramos inquietos! Vê
que luz! que calor! que multidão de insetos! Vê que
grande extensão de matas, onde impera Fecunda e
luminosa, a eterna primavera!



Poemas...

Boa terra! jamais negou a quem trabalha O pão
que mata a fome, o teto que agasalha... Quem
com o seu suor a fecunda e umedece, Vê pago o
seu esforço, e é feliz, e enriquece! Criança! não
verás país nenhum como este: Imita na grandeza a
terra em que nasceste!

Autor: **Olavo Bilac**

*Um dos maiores poetas parnasianos brasileiros,
dedicou versos à beleza da Terra e à importância de
sua preservação. Em seus poemas, encontramos uma
visão grandiosa do planeta e um chamado à
responsabilidade humana.*

Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam, Não
gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida, Nossa
vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá; Minha
terra tem palmeiras, Onde canta o
Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar sozinho, à noite
Mais prazer encontro eu lá;

Minha terra tem palmeiras, Onde
canta o Sabiá.
Não permita Deus que eu morra, Sem
que eu volte para lá;

Sem que desfrute os primores



Poemas...

Que não encontro por cá; Sem
qu'inda aviste as palmeiras, Onde
canta o Sabiá.

Autor: **Gonçalves Dias**

Embora esse poema seja conhecido por expressar o sentimento de saudade da terra natal, ele também evoca a beleza exuberante da natureza brasileira, despertando o amor e o respeito pelo meio ambiente.

Os rios morrem de sede

Os rios morrem de sede em meio ao
mar de concreto. A água, outrora
canção, transforma-se em lamento
secreto.

A natureza, em agonia, grita
por socorro em vão. A
ganância, em sua fúria, ignora
a própria destruição.

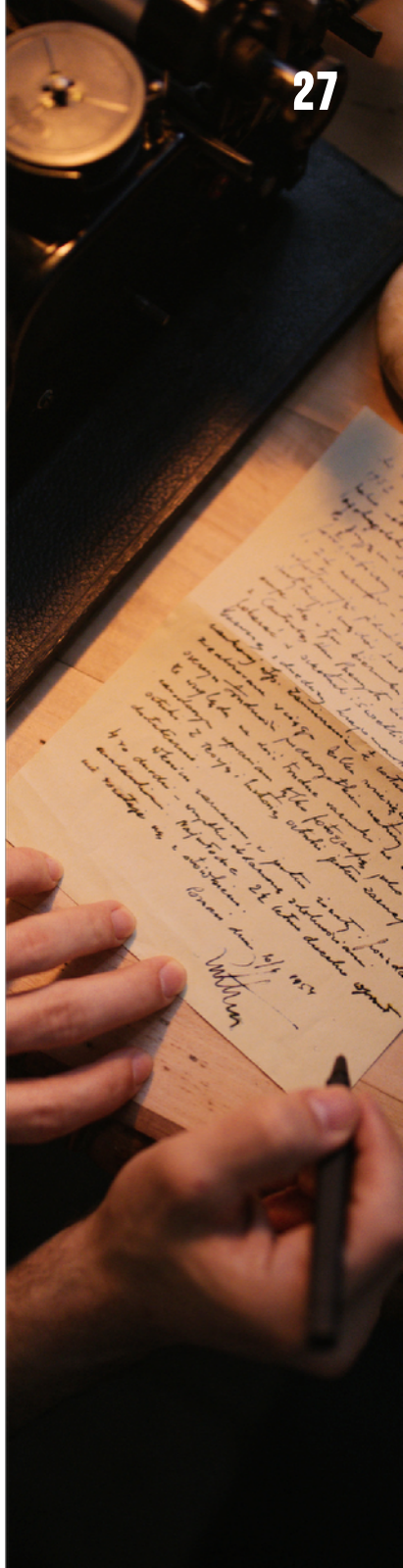
Os peixes, outrora livres, sufocam em
óleo e lama. As árvores, outrora
verdes, sucumbem à fumaça que
inflama.

E nós, os cegos da razão, assistimos ao
espetáculo cruel. Acreditamos, em
nossa ilusão, que a vida é só um
eterno hotel.

Mas a natureza, em sua fúria, um
dia há de se rebelar. E nós, os
donos da tortura, teremos que
pagar.

Os rios, em sua vingança,
inundarão o mar de concreto. E a
sede, em sua cobrança, nos fará
engolir nosso segredo.

A ganância, em sua ruína,
implorará por compaixão. Mas a
natureza, em sua sina, não terá
mais perdão.



Poemas...

E nós, os mortos da razão, afogados
em nosso próprio mar, teremos que
aceitar a lição: a natureza não se
pode comprar.

Autor: **Carlos Drummond de Andrade**, expressa uma profunda preocupação com a questão da água e a preservação dos rios. Através de uma linguagem poética e impactante, nos convida a refletir sobre a importância desse recurso essencial para a vida e a urgência de cuidar dele.

Boniteza Silvestre

A boniteza silvestre não se
compara à beleza que a mão do
homem inventa.

A flor que nasce no mato, o rio
que corre livre, o pássaro que voa
alto, o animal que salta e corre, a
árvore que se ergue forte, a pedra
que brilha ao sol, o vento que
sopra manso, a nuvem que muda
de forma, o mar que se agita e
acalma, a montanha que se eleva,
o vale que se esconde, o deserto
que se estende, a floresta que se
adensa, o campo que se alarga, o
céu que se abre, a noite que se
fecha, o dia que se anuncia, o
silêncio que se ouve, o mistério
que se sente, a vida que se
renova, a morte que se aceita, o
tempo que passa, o espaço que se
expande, o universo que se
revela, a eternidade que se
pressente.

A boniteza silvestre não se
compara à beleza que a mão do
homem inventa.

Autor: **Carlos Drummond de Andrade**, É uma celebração da beleza da natureza em sua forma mais simples e selvagem. Drummond, conhecido por sua poesia que frequentemente entrelaça o cotidiano com reflexões profundas, aqui se volta para a apreciação do mundo natural.



Poemas...

O Menino que Carregava Água na Peneira

Tinha um menino que carregava água na peneira.
A mãe disse que era impossível.
Que ele desistisse.
O menino disse que ia tentar.
No meio do caminho a água escorria.
Mas o menino não desistia.
Ele queria chegar com água na peneira.
A mãe disse que ele era doido.
O menino disse que ia tentar.
E tentou.
E conseguiu.

Autor: **Manoel de Barros**

Nesses versos, o autor utiliza a imagem da água e da peneira para explorar a persistência, a imaginação e a capacidade de encontrar soluções criativas para os desafios da vida. Seus poemas são um convite à reflexão sobre a natureza, a linguagem e a nossa relação com o mundo.

Ode à Alegria

Alegria, formosa centelha divina,
Filha do Elísio, Ébrios de
fogo, entramos, Em teu
sacrário celeste!
Tua magia volta a unir,
O que o costume rigorosamente dividiu; Todos
os homens se tornam irmãos, Onde repousam
tuas doces asas.

Quem conseguiu a grande façanha,
De ser amigo de um amigo,
Quem conquistou uma mulher amável,
Junte-se ao nosso júbilo! Sim, até quem
apenas uma alma, Possa chamar de sua no
mundo!
Mas quem nunca conseguiu isso, Que se
retire chorando desta união!

Todos os seres bebem alegria,
Nos seios da natureza; Todos os
bons, todos os maus, Seguem o
seu rastro de rosas. Ela nos deu
beijos e vinho,
E um amigo, fiel até a morte;



Poemas...

A volúpia foi dada ao verme,
E o querubim permanece diante de Deus!

Alegres, como os seus sóis voam,
Através do esplêndido firmamento do céu,
Corram, irmãos, o vosso curso, Alegres, como
um herói para a vitória.
Abraços, milhões de seres!
Este beijo para o mundo inteiro! Irmãos,
acima do céu estrelado, Deve habitar um
Pai amoroso.

Vos prostrais, milhões?
Pressentes, mundo, o teu Criador?
Procura-o acima do firmamento estrelado! Acima das
estrelas ele deve morar.

Autor: **Friedrich Schiller**

Este poema celebra a alegria e a união entre os seres humanos, e nos convida a apreciar a beleza do mundo natural. A natureza é vista como fonte de inspiração e felicidade.

Meio ambiente

A natureza implora,
Em seu grito silencioso,
Por um mundo mais justo, Em
seu clamor doloroso.

A água, outrora cristalina,
Agora chora em lamento,
Poluída e esquecida, Em seu
sofrimento lento.

As matas, antes verdejantes,
Agora gemem em agonia,
Consumidas pelo fogo, Em
sua triste sinfonia.

Os animais, antes livres,
Agora fogem em desespero,
De um mundo que os maltrata, Em
seu futuro incerto e severo.

E nós, os cegos da ganância,



Poemas...

Assistimos à destruição, Em
nossa busca insana, Por poder
e ostentação.

Mas a natureza, em sua fúria,
Um dia há de se rebelar, E
nós, os donos da tortura,
Teremos que pagar.

Que este poema seja um alerta,
Um chamado à reflexão,
Para que possamos juntos,
Construir um mundo melhor, em união.

Autor: **Gleudson Melo**

Este poema faz um alerta sobre a necessidade de preservar o meio ambiente. Enquanto isso, o meio ambiente pedia socorro. Era o homem construindo e destruindo a sua casa. Poluição, fome e desperdício deixam o mundo frágil e degradado. Dias mais quentes aquecem o “planeta água”.

Palavras Finais...

A nossa pesquisa obteve elementos robustos que justificam a organização desta coletânea de vídeos, poemas, músicas e histórias como produto educacional para que professores possam, de acordo com suas práticas e objetivos de ensino, abordar a Educação Ambiental (EA) em sala de aula. Dentre os elementos, destacamos a **Relevância da Educação Ambiental na Contemporaneidade e a necessidade de Práticas Pedagógicas Inovadoras e Engajadoras para abordar o tema.**

Dito isso, registra-se que os discursos analisados indicam percepções sobre Educação Ambiental diferenciadas, o que revela a diversidade de perspectivas e a necessidade de aprofundar o debate sobre o tema. A coletânea pode, assim, promover uma maior exploração e contemplação dessa diversidade. Dessa forma, os planejamentos pedagógicos contemplando música, documentários/filmes, poemas e histórias podem ampliar o repertório, oferecendo uma variedade de materiais multimídia e artísticos. Além disso, esperamos que **a presente coletânea cumpra com sua função enquanto ferramenta de transformação social, já que a adequada problematização do tema busca também construir resultados pautados nesta premissa.**

Por fim, importa ressaltar que cada material aqui apresentado pode ser trabalhado em atividades diversas: rodas de conversa, atividades interdisciplinares, oficinas criativas, dentre outras, mas eles servem como referência e podem, por isso, ser adaptado para atender especificidades locais ou digitais, bem como os interesses e o perfil dos alunos.





Universidade Federal do Acre - Ufac

Rio Branco - Acre

2025